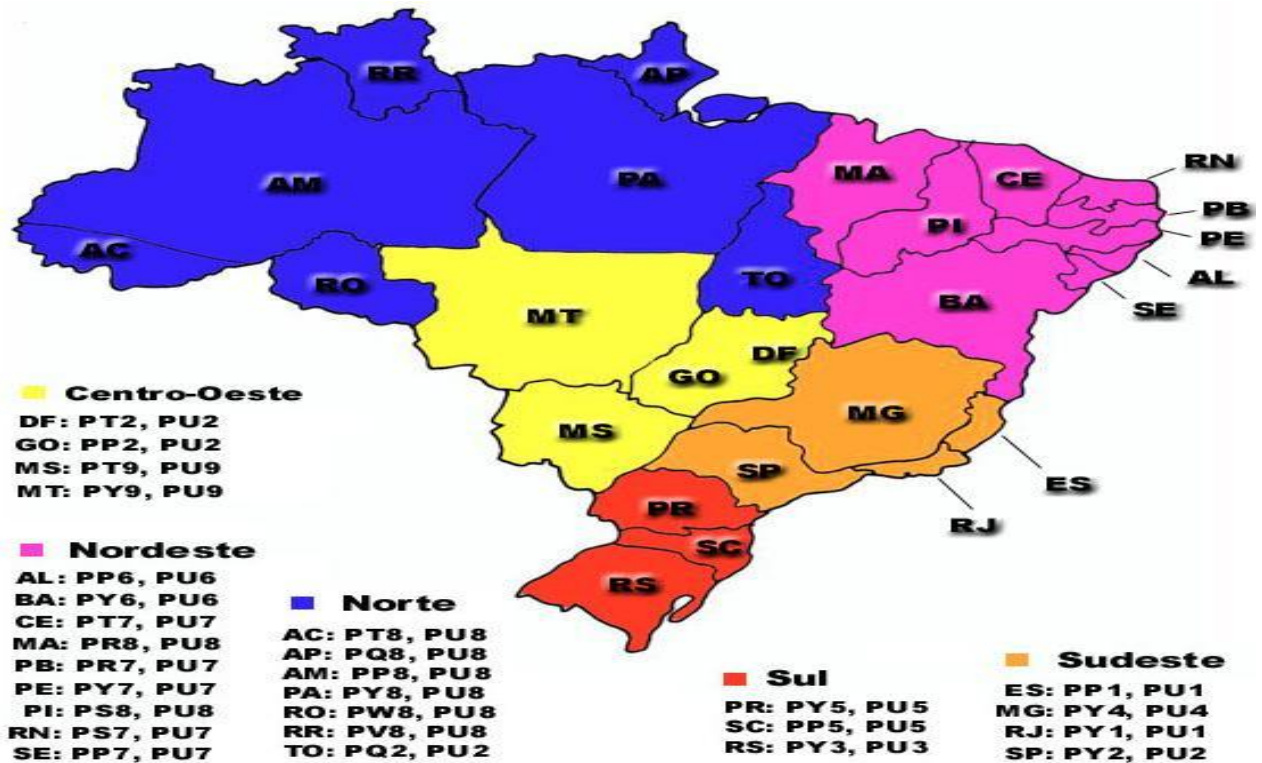




Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão – LABRE-RJ
DIRETORIA EXECUTIVA

Entidade de Utilidade Pública Estadual, Reconhecida pelo Ministério das Comunicações
Estação Oficial: PY1AA

Membro da International Amateur Radio Union – IARU – Region II
Praça Cruz Vermelha, 10 – Centro – Rio de Janeiro/RJ – CEP: 20120-230.



FIM DO RADIOAMADORISMO NO BRASIL: VERDADE OU MENTIRA

O Radioamadorismo no Brasil advém de 1924, exatamente em 5 de novembro de 1924 e neste período passou por diversas crises.

Heróis nacionais esquecidos e lembrados. Padre Landell de Moura quem o conhece fora do Radioamadorismo?

Um modelo que fora status e se adequou aos tempos.

Diversas formas são as suas modalidades de transmissão, que cito algumas: CW (telegrafia), fonia, modos digitais, Reflexão Lunar - EME (earth-moon-earth), transmissões através de satélites e outras.

Nos anos de 1970 a 1990 o Radioamadorismo e a Faixa do Cidadão, conhecida popularmente como PX, eram utilizados pela população como meio de comunicação a distância, agregada a uma propagação exemplar. Novos tempos. Novas tecnologias.

Com o advento da internet, do celular e APP's como whatsapp e telegram a distância diminuiu. As frequências antigamente cheias o tempo todo ficaram vazias.

A baixa propagação dificultou os contatos a longa distância – DX. Rádios populares como os baofeng's jogaram o preço para baixo e facilitou a compra de rádios de VHF e UHF. Nasceram os Radioamadores de Repetidoras.

Há quatro anos quando iniciamos no Radioamadorismo pesquisamos o quantitativo nacional de Radioamadores e do Estado do Rio de Janeiro, sendo 3.800 e 38.800 respectivamente.

Rio de Janeiro – 3.800

Total de Radioamadores no Brasil – 38.800

Notemos que para março de 2017 houve um aumento em torno de 60% de Radioamadores no Rio de Janeiro e de 44% em relação ao Brasil, ou seja, o Rio de Janeiro chega a março de 2017 a 6104 Radioamadores e no Brasil um quantitativo de 54.984 Radioamadores no Brasil.

Não temos como se comparar ao Japão, com um milhão de Radioamadores ou EUA, com mais de oitocentos mil Radioamadores, mas o Radioamadorismo no Brasil cresce.

Então, onde estão os Radioamadores?

Em levantamento realizado através do site da estação dxpedition 5U5R pelo Radioamador PY1RN – Rodrigo, em 12 de março de 2017, fez as seguintes conclusões: apenas 155 Radioamadores brasileiros entraram em contato com Niger.

Nos diversos concursos nacionais é claro a redução de pessoas participando, mas a utilização de computadores afastou muita gente, com dificuldades de uso. N1MM, ADIF, cluster, assim como custo de aparelhagem, em comparação aos baofeng's, talvez seja a resposta para isso, além da dificuldade ou bloqueio de contatos com outra língua.

Muitos citam que o Radioamadorismo acabou, então, nesta data acessei o site da ANATEL – EASP – apresentamos o quadro abaixo com nome dos Estados, quantitativo de Radioamadores e percentual de Radioamadores.

Estado	Quantitativo	PERCENTUAL %
AC	83	0,150953005
AL	467	0,849337989
AM	338	0,614724283
AP	250	0,454677724
BA	1348	2,45162229
CE	2632	4,786847083
DF	1388	2,524370726
ES	718	1,305834425
GO	945	1,718681798
MA	376	0,683835298
MG	4557	8,287865561
MS	867	1,576822348
MT	301	0,54743198
PA	575	1,045758766
PB	2133	3,879310345
PE	1535	2,791721228
PI	875	1,591372036
PR	4179	7,600392842
RJ	6104	11,10141132
RN	1796	3,266404772
RO	283	0,514695184
RR	155	0,281900189
RS	3991	7,258475193
SC	3407	6,196348029
SE	533	0,969372908
SP	15071	27,40979194
TO	77	0,140040739
TOTAL	54984	100

Em suma, o Radioamadorismo no Brasil cresce, mas onde estão os Radioamadores?
 Fazendo DX? Em Modos Digitais? Em Satélites? Em Reflexão Lunar? Em contatos Ponto a Ponto
 ou em Repetidoras?

OSWALDO FERRERIA MENDES PY1TV

São Gonçalo – Rio de Janeiro – RJ

14/03/2017